

Ata nº. 05/2014

No dia sete de maio de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações: -----

Receção e parabenização à equipa do Ermesinde Sport Club 1936 -----

Gabinete de Ação Social -----

3ª. Feira da Saúde -----

Instalação de semáforos junto ao edifício da Blusen -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas nºs. 03 e 04 de 2014; -----

Ponto dois - Criação do Clube do Riso – Aprovação da Norma de Funcionamento -----

Ponto três - Protocolo com a entidade **Home Instead** do Porto; -----

Ponto quatro - Protocolo com a **CliniCuidados**; -----

Ponto cinco - Protocolo com a **Crescer Aprendendo, Centro de Psicologia de Ermesinde**; -----

Ponto seis - Abertura de conta bancária no Banco BIC Português, S.A.; -----

Ponto sete- Acordo de parceria para a criação da 2ª. Horta Comunitária; -----

Ponto oito- Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto nove - Expediente. -----

Começando a reunião, o Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes na sala, e dando entrada nas informações disse: -----

- Depois de apenas dez meses após a sua criação, o Ermesinde Sport Club 1936 sagrou-se campeão da primeira série da segunda divisão distrital na modalidade de futebol sénior e daí terem sido convidados para estar presentes nesta reunião todos os jogadores, bem como a equipa técnica e a Direção, de modo a que haja a oportunidade de lhes dar os parabéns por aquele feito. Enaltece também o altruísmo dos elementos da Direção, nomeadamente do Rui Almeida e do Jorge Costa, bem como do treinador Jorge Lopes pois apostaram num projeto e acreditam que vai ser possível ter cada vez melhores resultados. Disponibiliza a colaboração da Junta de Freguesia no que for possível, tal como já vem sendo feito até então, esperando que a situação do estádio se solucione a curto prazo. Termina dizendo que a Junta de Freguesia se orgulha das cores que estes envergam nas camisolas e que deposita neles a maior confiança. -----

Tomou a palavra o Sr. Jorge Costa que agradeceu o convite endereçado pela Junta de Freguesia para estarem presentes na reunião do Executivo e em nome da Direção do Ermesinde Sport Clube 1936 felicitou todo o grupo de trabalho e a equipa técnica pelo empenho e dedicação ao longo desta época. Agradece também o apoio da Junta de Freguesia e termina oferecendo-lhe uma camisola do Clube com a rubrica de todos os atletas. -----

Também o treinador Jorge Lopes agradeceu à Junta de Freguesia esta homenagem e agradece igualmente à Direção a vontade que esta demonstra em querer relançar de novo o Clube. Termina agradecendo aos colegas da equipa técnica, ao Sr. Pedrosa, ao roupeiro e ao Paulo por todo o empenho e por todo o sucesso que a equipa está a ter, considerando que para primeiro ano do Clube, o trabalho efetuado não foi fácil. -----

Por último o treinador Jorge Lopes, agradeceu a todos considerando que os Ermesindenses e as pessoas que gostam do Clube merecem estes resultados, reiterando a opinião de que o trabalho efetuado não foi, propriamente facilitado, mas que todos os dias o fazem para honrar o nome do Ermesinde Sport Clube 1936. -----

Continuando com as informações, tendo em conta que todos os restantes membros do Executivo receberam as informações acerca do Gabinete de Ação Social, o Sr. Presidente questiona se algum tem questões a colocar, o que não sucedeu. -----

- Em relação à questão sobre a colocação de semáforos na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, tal foi encaminhado para a Câmara Municipal que reencaminhou para a Estradas de Portugal que respondeu a dizer que o processo foi registado e que se encontra agora em avaliação. -----

- Quando às Comemorações do 25 de Abril, é da opinião que estas correram muito bem, lamentando que o tempo não tivesse ajudado, o que originou que o espetáculo planeado para o espaço exterior tivesse que ser efetuado dentro do Fórum de Ermesinde. Pediu também aos grupos partidários que fizeram

intervenções na cerimónia que disponibilizassem cópia dos mesmos para que, à semelhança dos anos anteriores, possam ser colocados na página da internet da Junta de Freguesia. Relativamente à corrida, considera que houve um decréscimo de participantes, muito embora as inscrições tenham sido enviadas para as escolas com bastante tempo de antecedência. No que respeita ao filme que foi transmitido, foi com surpresa que percebeu que este foi também difundido, na mesma noite, pela TVI, o que poderia ser a razão para que o Auditório não estivesse completo. Revela que lhe foi feita a sugestão para que, de futuro, além do filme, haja também um espaço moderado e com intervenções, de forma a possibilitar uma troca de vivências sobre o 25 de Abril. Lamenta no entanto os constantes atropelos no que respeita às comemorações levadas a cabo pela Câmara Municipal, apesar de a Junta de Freguesia já proceder às Comemorações do 25 de Abril com espetáculos e cerimónias protocolares há mais de dez anos. -----

- Quanto à Feira da Saúde, estão previstas durante os dias 29, 30 e 31 de Maio, diversas atividades lúdicas e desportivas, integrando alguns painéis de sensibilização e um filme realizado com a população das atividades séniores com o objetivo de fazer a sensibilização para os hábitos de alimentação incorretos e para os malefícios do excesso de medicação. Irão ser também desenvolvidos *workshops* de culinária, que, em princípio, decorrerão no Mercado Municipal. Lamenta a falta de disponibilidade do Instituto Português do Sangue para que, à semelhança de anos anteriores, se fizesse a recolha de sangue nas instalações da Junta de Freguesia. Estão previstas também atividades direcionadas para a população jovem, nomeadamente com o apoio da unidade móvel de saúde do IPDJ para abordar com eles as questões da sexualidade bem como do CAD que disponibilizou uma unidade móvel de rastreio do vírus HIV. Esta atividade contará com um grupo alargado de parceiros, tais como ginásios, comércio local, Bombeiros de Ermesinde. Informa que as atividades físicas decorrerão no Parque da Resineira -----

- Quanto ao dia da Criança, refere que teve hoje a informação que as Comunhões Solenes se realizarão no dia 1 de Junho, o que poderá levar a que as nossas atividades tenham que ser antecipadas ou se prolonguem durante o dia até mais tarde, de modo a que mais crianças possam participar. -----

- Teve conhecimento que vai ser efetuada uma campanha de sensibilização e limpeza do Rio Tinto em Ermesinde, mas refere que a Junta de Freguesia não foi consultada nesse sentido, nem sequer convidada a participar. -----

Terminado o período das informações, foi dada a palavra ao público presente para intervenção. -----

Dada a palavra ao Sr. Nuno Morais, este começou por referir que é licenciado em ciências do meio aquático, e, que juntamente com a colega Ana Filipa Almeida, licenciada em biologia, têm estudado particularmente o Rio Leça. Aproveitou para explicar algumas características desse rio. Refere que, o movimento realizado anteriormente a favor da limpeza e preservação do rio Leça foi muito importante, interpelando a Junta de Freguesia no sentido de estabelecer uma parceria no sentido de devolver alguma importância àquele curso de água. -----

A isto o Sr. Presidente responde que esta intervenção foi mais do que oportuna, uma vez que tal assunto é de particular importância para o Executivo, comprometendo-se a um futuro contacto nesse sentido. -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas nºs. 03 e 04 de 2014; -----

Deste ponto, está em discussão apenas a ata nº 4 sendo que esta foi alvo de algumas correções por parte da Vogal Carla Sousa e depois destas introduzidas nos respetivos campos, foi aprovada por unanimidade. --

Ponto dois - Criação do Clube do Riso – Aprovação da Norma de Funcionamento -----

Neste ponto explica o Sr. Presidente que a criação do Clube do Riso vem no seguimento de uma proposta que chegou à Junta de Freguesia e que não tem qualquer custo, sendo apenas necessário disponibilizar o espaço físico. Atendendo às notícias positivas que vão no sentido da implementação deste tipo de atividades junto da população, sugere que seja aprovada a Norma de Funcionamento apresentada. -----

A vogal Carla Sousa questiona quem assegura a abertura da Junta de Freguesia uma vez que um dos horários disponibilizados decorre entre as vinte e as vinte e duas horas ao que o Sr. Presidente responde que tal será efetuado por algum funcionário da Junta de Freguesia. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto três - Protocolo com a entidade **Home Instead** do Porto; -----

Nesta altura, o Sr. Presidente pede para explicar em simultâneo os pontos três, quatro e cinco, começando por dizer as pessoas que gerem a CliniCuidados são as mesmas que detinham o franchising da *Home Instead* de Gondomar, sendo que esta era nossa parceira. Terminada esta última empresa, a CliniCuidados propõe-se a assegurar os mesmos serviços e a incluir novas atividades, mantendo-se o facto de não haver quaisquer custos para a Junta de Freguesia. Quando saiu a Home Instead de Gondomar a sua delegação do Porto disponibilizou-se também a ser nossa parceira. Quanto à "Crescer Aprendendo" esta propõe a criação de aulas de hidroterapia nas instalações do CPN. -----

A Vogal Carla Sousa, com base no que estará no cerne da elaboração dos Protocolos, considera que estes estão já a ser em número exagerado, não vendo grandes vantagens para a população, uma vez que os preços não são significativamente abaixo do valor normal de mercado. Também não está de acordo que estes protocolos sejam elaborados essencialmente com empresas privadas que se promovem oferecendo descontos muito baixos, na ordem dos 10% e 20% e com isto se tornam parceiros preferenciais da Junta de

Freguesia, o que traduz a impossibilidade de se protocolar os mesmos serviços com outra qualquer empresa. Refere também que não percebe o que motiva a distinção entre protocolos de colaboração e protocolos de parceria. -----

O Vogal Adelino Soares chama a atenção para o facto de tal como aconteceu com a Home Instead de Gondomar, estas empresas poderem desaparecer sem que os utilizadores do protocolo possam ser ressarcidos dos seus eventuais prejuízos, questionando qual a garantia de que tal não irá suceder e como é que a Junta de Freguesia se protege nestes casos. Refere também que o protocolo com a "Crescer Aprendendo" não é muito claro pois apenas refere que "as aulas deverão ser ministradas nas instalações do CPN", o que não considera vinculativo da utilização daquele espaço. -----

A estas intervenções responde o Sr. Presidente que o argumento da celebração de protocolos com entidades privadas põe em risco os acordos já celebrados, pois grande parte deles foi feito com empresas com aquele estatuto. Diz também que o próprio complexo desportivo do CPN é gerido por uma empresa privada, muito embora o protocolo seja efetuado com aquela instituição. Conclui dizendo que em termos de protocolos, o CPN e a Associação Académica e Cultural de Ermesinde são as únicas entidades que não são privadas. Refere que gostaria de realizar protocolos com outras Associações, nomeadamente com o Centro Social e com a ADICE, mas que estas não têm vagas para aceitar novos serviços. Quanto ao risco de estas empresas desaparecerem esclarece que tal poderá sempre suceder, mas que nem a Junta de Freguesia nem os utentes serão prejudicados, pois nesse caso o contrato extingue-se automaticamente. Diz também que não existe qualquer diferença entre os Protocolos de cooperação e os de parceria, sendo apenas uma questão de português e que se poderá retirar a expressão "parceiro preferencial" dos protocolos de modo a que não esteja subentendida a exclusividade. Por outro lado, considera que o facto de estarmos a lidar com empresas detentoras de um *franchising* é, na sua opinião, uma garantia de qualidade pois a sua fiscalização é muito maior. -----

O Vogal João Morgado diz também que segundo o que lhe parece, o Sr. Presidente pretende ressaltar a responsabilidade da Junta de Freguesia em relação aos serviços que as empresas prestam, sendo de opinião contrária pois considera que as pessoas de Ermesinde podem procurar serviços que sejam

oferecidos pela Junta como uma garantia de qualidade dos mesmos, pelo que se exige algum cuidado quando são realizados os protocolos. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho aproveita para dizer que o que é mais importante é a efetiva oferta dos serviços a preços mais acessíveis, considerando que as Associações nem sempre têm disponibilidade para acolher este tipo de protocolos pois encontram-se já sobrecarregadas, nomeadamente no âmbito do apoio domiciliário. -----

Colocados os pontos três, quatro e cinco à votação, foram os mesmos aprovados por unanimidade com a retirada das expressões sugeridas. -----

Ponto quatro - Protocolo com a **CliniCuidados**; -----

Ponto cinco - Protocolo com a **Crescer Aprendendo, Centro de Psicologia de Ermesinde**; -----

Ponto seis - Abertura de conta bancária no Banco BIC Português, S.A.; -----

Quanto a este assunto o Sr. Presidente explica que, no que concerne aos depósitos a prazo, além das consultas normais à Caixa Geral de Depósitos e ao BPI, foi apresentada uma proposta do Banco BIC Português, S.A, sendo este o que oferece melhores condições, pelo que é da opinião que se deverá abrir conta neste banco. -----

Colocado o ponto à votação, foi deliberado por unanimidade a abertura da conta no Banco BIC Português, S.A. -----

Ponto sete- Acordo de parceria para a criação da 2ª. Horta Comunitária; -----

Começa o Sr. Presidente por dizer que quando houve a abertura da 1ª Horta comunitária o proprietário destes dois lotes de terreno, Sr. Alberto Silva, disponibilizou-se para que eles fossem também utilizados para o mesmo efeito. Uma vez que o projeto estava apenas no início, optou-se por aguardar um pouco, mas entretanto, e dado o aumento da procura, será a melhor altura para criar este novo espaço, facto que a Lipor acolheu da melhor maneira. Os terrenos são cedidos pelo prazo de cinco anos, cessando antecipadamente em caso de necessidade de venda por parte do proprietário, mediante um aviso prévio de três meses. Mesmo ponderando o aumento do tamanho dos lotes, estes terrenos poderão comportar cerca de setenta lotes para cultivo. Informa também que o proprietário tinha já autorizado alguns vizinhos a cultivar uma parte daqueles campos, situação que se manterá, mas sem prejuízo do novo projeto. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto oito- Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Tomada a palavra pelo Vogal Adelino Soares, este começou a sua intervenção por lembrar que a Escola Secundária de Ermesinde foi alvo de uma visita por parte de um deputado eleito pelo PSD, pelo que, tendo em conta que há cerca de cento e vinte escolas no país a necessitar de obras, tendo Ermesinde ficado excluída das intervenções, questiona se a incursão efetuada teve algum resultado no sentido de acelerar as necessárias obras naquele local de ensino. Lembra que na última reunião do Executivo levantou a

necessidade de reunir o Conselho da Cidade, tendo ficado perspectivado o agendamento para meados de Maio. Refere a importância de angariar o máximo de Associações para estarem presentes nessa mesma reunião, dando o exemplo do Ermesinde Sport Clube 1936 que beneficiaria em apresentar propostas de modo a manter-se mais próximo da população e assim angariar mais adeptos para a sua Associação. Chama a atenção para o facto de na última Assembleia de Freguesia ter sido feito um elogio à Junta de Freguesia pela realização do Campo de Férias da Páscoa, tendo sido esquecido que este foi feito em parceria com a "Associação SóJovem". Lamenta que tal tenha sido olvidado, pois dado que se desenvolvem este género de parcerias, estas deveriam também ajudar a fomentar o associativismo. -----

O Vogal João Morgado agradece ao Dr. Nuno Morais por se ter disponibilizado para colaborar com a Junta de Freguesia na melhoria do rio Leça. Refere que sabe que a SIC esteve na Escola Secundária a fazer uma reportagem sobre a falta de condições daquele estabelecimento. Ao contrário do que foi dito pelo Vogal Adelino Soares, sabe que a CCDRN tem disponíveis cento e vinte milhões de euros para proceder a obras nas escolas da zona Norte, sendo a Escola Secundária de Ermesinde uma das primeiras a ser intervencionada. Regozija-se com as Comemorações do 25 de Abril levadas a cabo pela Junta de Freguesia de Ermesinde, informando que as atividades implementadas pela Câmara Municipal nesse âmbito serão alvo de reflexão, uma vez que há a consciência de que nem tudo decorreu pelo melhor. Refere que acolhe com bastante satisfação a apreciação da colocação de semáforos junto ao Edifício da Blusen, pois esta foi uma das situações que o Sr. Tavares Queijo andou reiteradamente a insistir para que fosse implementada. - A Vogal Carla Sousa começa por dizer que considera que houve pouca divulgação relativamente aos cartazes alusivos ao 25 de Abril expostos na Estação, nem viu na página da Junta de Freguesia qualquer referência ao tríptico que foi feito. Critica as camisolas oferecidas pelo Clube Zupper, considerando que estas tinham excesso de publicidade ao mesmo. Questiona quando será constituída a Comissão formada para a elaboração do Orçamento Participativo, uma vez que a sua implementação foi já deliberada há dois meses. Termina felicitando a equipa do Ermesinde Sport Clube 1936, mas lembra a necessidade de apoiar todas as outras equipas que contribuem para divulgação do nome da Cidade, sendo da opinião que se dá muita importância ao futebol e pouca às outras modalidades que trabalham tanto ou mais do que qualquer equipa de futebol. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho aproveita para aplaudir as Comemorações do 25 de Abril, considerando-as muitíssimo boas, tendo particularmente apreciado o filme transmitido. Refere que também possui a informação que as obras na Escola Secundária de Ermesinde estarão para muito breve. Termina endereçando os parabéns ao Ermesinde Sport Clube 1936, pois foi uma equipa que passou por grandes dificuldades e que agora conseguiu estes excelentes resultados. -----

Em relação à reportagem efetuada na Escola Secundária de Ermesinde o Sr. Presidente refere que conseguiu também que o Jornal de Notícias elaborasse uma peça inteiramente dedicada a esta questão. No que concerne ao começo das obras, está, na verdade, disponível na CCDRN aquele montante, tendo sido pedido às Camaras que elencassem as suas escolas prioritárias, tendo a CMV indicado, entre outras, a ESE. Sabe também que em reunião com os Diretores das Escolas houve uma certa reivindicação pelo lugar de primeira escola a ser intervencionada, o que não gerou consensos até agora. Aguarda assim o desenrolar dos acontecimentos, embora acredite que este dinheiro disponibilizado irá resolver as questões de várias escolas do Norte do país. -----

Em relação à observação feita sobre os Campos de Férias, considera que essa intervenção política manifestando apoio é normal e que a Junta de Freguesia de Ermesinde será daquelas que mais apoia as suas Associações promovendo intervenções em vários acontecimentos da Junta. Aproveita para agradecer aos "Cabeças no Ar e Pés na Terra" e à Associação Académica e Cultural de Ermesinde que foram fundamentais na realização das atividades do 25 de Abril. -----

No que concerne ao Conselho da Cidade, refere que tal reunião terá que ser agendada, sugerindo que, uma vez que a iniciativa partiu do Partido Comunista, será melhor efetuar uma conversa prévia nesse sentido e também enviar a todos os parceiros uma comunicação a questionar se os representantes anteriores das Associações ainda se mantêm. -----

Quanto à Comissão do Orçamento Participativo sugere que seja constituída na reunião Ordinária do Executivo de Junho. -----

Em relação ao facto de se estar a dar esta importância ao Ermesinde Sport Clube 1936, sendo que esta não é a única Associação desportiva da Freguesia, mas constata que é a Coletividade mais jovem e a que mais depressa atingiu estes bons resultados. -----

Ponto nove - Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Manuel Ramalho de Oliveira e Silva, residente na Rua Simões Lopes, nº. 863, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento de parte do jazigo do qual foi Primeiro Instituidor Domingos Oliveira e Silva. Para o efeito foi apresentado um Inventário Judicial, registado sob o nº. 105/97 no Tribunal Judicial de Valongo, onde consta que Domingos Oliveira e Silva faleceu no estado civil de casado,

sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, onde consta como seus herdeiros, sua esposa Adosinda Moutinho Ascensão Ramalho e seus filhos Manuel Ramalho de Oliveira e Silva, Américo Fernando Ramalho de Oliveira e Silva e Maria Isabel Ramalho de Oliveira e Silva. Analisados os documentos a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Manuel Ramalho de Oliveira e Silva, residente na Rua Simões Lopes, nº. 863, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento de parte do jazigo do qual foi Primeiro Instituidor Domingos Oliveira e Silva, da parte pertencente a Adosinda Moutinho de Ascensão Ramalho. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Adosinda Moutinho de Ascensão Ramalho, faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, onde consta como seus herdeiros, seus filhos Manuel Ramalho de Oliveira e Silva, casado com Maria Augusta Marques de Ascensão Ramalho de Oliveira e Silva, no regime de comunhão geral de bens, Américo Fernando Ramalho de Oliveira e Silva e Rita Isabel da Silva Bastos Ferreira em representação de sua Maria Isabel Ramalho de Oliveira e Silva, a qual, repudiou a herança por Escritura de Repúdio lavrada a 08/07/2013, no Cartório Notarial do Porto. Analisados os documentos a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por António Ferreira Fernandes, residente na Rua Afonso Albuquerque, 57, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, do qual foi Primeiro Instituidor Armindo Ilídio Fernandes, da parte pertencente a Maria da Glória Esmeralda de Matos. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo onde consta que Maria da Glória Esmeralda Ferreira de Matos faleceu no estado civil de casada sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seu marido António Ferreira Fernandes e seus filhos Maria Alice Matos Fernandes e Manuel Raul de Matos Fernandes. Analisados os documentos a

Junta deliberou deferir o averbamento solicitado ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Albertina da Silva Pacheco, residente na Rua José Joaquim Ribeiro Teles, nº. 643, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo do qual foi Primeiro Instituidor Avelino Pacheco e Outro, da parte pertencente a Avelino Pacheco. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Avelino Pacheco, faleceu no estado civil de viúvo sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros seus filhos Albertina da Silva Pacheco, Maria Celeste da Silva Pacheco, Maria da Conceição da Silva Pacheco, Paulino Artur da Silva Pacheco, já falecido e representado por Jorge Manuel Carvalho da Silva. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Maria Celeste Ramos Teixeira Costa, residente na Rua Infante D. Henrique, nº. 181 – R/c, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeira Instituidora Umbelina da Silva Moutinho e Irmãos, da parte pertencente a Rogério Moutinho da Costa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Gondomar, onde consta que Rogério Moutinho da Costa faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Celeste Ramos Teixeira Costa e seus filhos Nuno Vasco Teixeira da Costa e Gabriela Cláudia Teixeira da Costa Camacho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Avelino de Sousa Guimarães, residente na Rua da Palmilheira, nº. 343, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Augusto Mendes da Silva, da parte pertencente a Rosa Ferreira da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Rosa Ferreira da Silva faleceu no estado civil de casada, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu marido Avelino de Souza Guimarães. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.

Foi apresentado por Maria Arminda Moreira Carneiro Real, residente na Rua Engenheiro Armando Magalhães, nº. 161, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor José Pinheiro, da parte pertencente a Maria Alice Moreira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens),

apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Alice Moreira faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria Arminda Moreira Carneiro Real, Joaquim Moreira Carneiro Real, Leonardo Moreira Carneiro Real, António Moreira Carneiro Real, Alberto Moreira Carneiro Real, Rosa Maria Moreira Carneiro Real, Jorge Paulo Moreira Carneiro Real, Manuel Moreira Carneiro Real, já falecido e representado por Tiago Santos Real e Clara Santos Real. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. ---

Foi apresentado por Eduardo Ribeiro Pinto, residente na Avenida Lidador da Maia, nº. 749, em Águas Santas, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Eduardo Pinto Carneiro, da parte pertencente a Almerinda Pinto Ribeiro. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados no Serviço de Finanças do Concelho da Maia, onde consta que Almerinda Pinto Ribeiro faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu sobrinho Eduardo Pinto Ribeiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado. -----

Foi apresentado por Maria Helena Pinto Alvarenga Coelho, residente na Rua do Calvário, nº. 298, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Armando Pinto Alvarenga e Outros, da parte pertencente a Maria Fernanda. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Fernanda faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria Helena Pinto Alvarenga Coelho e marido Mário Fernando Carneiro Coelho e Maria Angelina Pinto Alvarenga e marido João Teixeira, ambos casados no Regime de Comunhão Geral de Bens. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

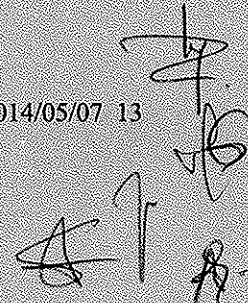
Foi apresentado por António Manuel Ferreira Pinto, residente na Rua Santa Margarida, nº. 705, em Alfena, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Maria Leonor Teixeira,

da parte pertencente a Maria Helena Teixeira Ferreira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Helena Teixeira Ferreira faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos António Manuel Ferreira Pinto e Manuel António Ferreira Pinto. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Maria Fernanda Moreira de Sousa, residente na Rua da Gandra, nº. 229, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor João Pereira Borges, da parte pertencente a Fernando Ferreira Borges. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Fernando Ferreira Borges faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Fernanda Moreira de Sousa e seus filhos Joaquim Fernando Moreira Borges, João Manuel Moreira Borges, José Mário Moreira Borges e Rosa Paula Moreira Borges. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Carlos Manuel Faria de Sousa Torres, residente na Rua Elias Garcia, nº. 1933, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Diamantino de Sousa Torres, da parte pertencente a Margarida Rosa Moreira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Margarida Rosa Moreira faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Carlos Manuel Faria de Sousa Torres e esposa Maria Umbelina Silva Moutinho Torres, Maria Teresa Faria de Sousa Torres Fernandes da Silva e marido Manuel Augusto Fernandes da Silva, ambos casados no regime de comunhão geral de bens, e Arcília Moreira de Faria Torres. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Carlos Manuel Faria de Sousa Torres, residente na Rua Elias Garcia, nº. 1933, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Laurindo da Silva Moutinho e Irmãs. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declarações e a Relação de Bens apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo e o Testamento, onde consta que Laurindo da Silva Moutinho faleceu no estado civil de casado, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Albina Ferreira da Silva, e seus filhos Elisabeth da Silva Ferreira; Maria Umbelina da Silva



Monteiro Torres e marido Carlos Manuel Faria de Sousa Torres, casados no regime de comunhão geral de bens; António da Silva Moutinho e Olga Margarida da Silva Ferreira Campos. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Carlos Manuel Faria de Sousa Torres, residente na Rua Elias Garcia, nº. 1933, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Laurindo da Silva Moutinho e Irmãs, da parte pertencente a Albina Ferreira da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Albina Ferreira da Silva faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros seus filhos Elisabeth da Silva Ferreira; Maria Umbelina da Silva Monteiro Torres e marido Carlos Manuel Faria de Sousa Torres, casados no regime de comunhão geral de bens; António da Silva Moutinho e Olga Margarida da Silva Ferreira Campos. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Maria Moutinho, residente na Rua Elias Garcia, 2112, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Joaquim Moutinho, da parte pertencente a José Martins Fernandes. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que José Martins Fernandes faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Moutinho e seus filhos Carolina Moutinho Fernandes, Ana Maria Moutinho Fernandes, Zulmira Júlia Moutinho Fernandes e Joaquim Manuel Moutinho Fernandes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. ---

Foi apresentado por Maria Odete Silva Ramalho, residente na Rua Simões Lopes, nº. 64, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Domingos Ferreira, da parte pertencente a Maria Regina da Silva Ribeiro. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declarações e a


Relação de Bens apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Regina da Silva Ribeiro faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria Odete da Silva Ramalho, Maria Alcinda da Silva Ramalho, Armando Jorge da Silva Ramalho e Custódia da Silva Ramalho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por António David dos Santos Veloso, residente na Rua Rodrigues de Freitas, nº. 2260 – R/c, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo do qual foi Primeiro Instituidor Domingos Ferreira Ascensão, da parte pertencente a Olinda Ferreira dos Santos. Para o efeito foi apresentado um Testamento lavrado no 5º. Cartório Notarial do Porto, no dia 26 de novembro de 1996, onde lega o jazigo a seu sobrinho António David dos Santos Veloso. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Balbina Maria Fonseca Gonçalves Mendonça, residente na Rua Engenheiro Armando Magalhães, nº. 158 – 1º., um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 96, do qual foi Primeiro Instituidor Agostinho Pereira Gonçalves. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declarações e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Agostinho Pereira Gonçalves, faleceu no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria de Lurdes da Fonseca Pereira Gonçalves Mota, Balbina Maria da Fonseca Gonçalves Mendonça, Maria Cidália da Fonseca Moreira Gonçalves Salvador, Valter Agostinho da Fonseca Gonçalves, Jorge Alípio Fonseca Gonçalves e Maria da Conceição da Fonseca Gonçalves. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Esmeralda da Conceição Rocha, residente na Rua do Calvário, nº. 155 – 1º., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 185, do qual são Primeiros Instituidores Ernesto Emílio Costa e esposa Esmeralda da Conceição Rocha, da parte pertencente a Ernesto Emílio Costa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Ernesto Emílio Costa, faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Esmeralda da Conceição Rocha, e seus filhos Fani Manuel Rocha da Costa, Jácome Alberto Rocha da Costa, Ilda Susana Rocha da Costa e Jorge Alberto Rocha da Costa, já falecido e representado por sua filha Diana Catarina Gonçalves da Costa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----



Foi apresentado por Maria Arminda Ramos de Sousa e Carvalho, residente na Rua Humberto Delgado, nº. 585/587, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 91, do qual foi Primeiro Instituidor Francisco da Graça Soares de Sousa, da parte pertencente a Maria Adelaide Lopes Ramos de Sousa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Adelaide Lopes Ramos de Sousa, faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como sua única herdeira, sua filha, Maria Arminda Ramos de Sousa e Carvalho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada.-----

Foi apresentado por Isabel Felicidade em Ermesinde, residente na Rua Dr. Alberto Lemos, nº. 64 – 2º., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 73, do qual foi Primeira Instituidora Irene de Matos Ferreira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Irene de Matos Ferreira, faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como suas únicas herdeiras, suas filhas Maria da Conceição Ferreira Santos Leite, Isabel Felicidade Ferreira dos Santos Ribeiro e Marta Ferreira dos Santos Machado. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas.-----

Foi apresentado por Maria Aurora Ferreira dos Santos, residente na Rua Joaquim Ferreira Lino, nº. 23, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 13, do qual foi Primeiro Instituidor Domingos Ferreira Santos, da parte pertencente a Albertina Ferreira da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Albertina Ferreira da Silva, faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria Aurora Ferreira dos Santos e Manuel José Ferreira

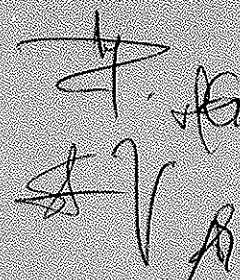
dos Santos. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Margarida Rosa Silva Almeida Vieira, residente na Rua das Luzes, nº. 161, em Jovim, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 192, do qual foi Primeiro Instituidor Carlos Marques de Almeida, da parte pertencente a Rosa da Conceição Nogueira Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Rosa da Conceição Nogueira Silva, faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Margarida Rosa Silva Almeida Vieira e Carlos Fernando da Silva Almeida. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Manuela Silva Madureira, residente na Rua São Bartolomeu, nº. 61 – 1.1A, em Valongo, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 89, do qual foi Primeiro Instituidor Abílio da Silva Madureira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Abílio da Silva Madureira, faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Alice Martins da Silva, e seus filhos Maria Manuela da Silva Madureira, Maria Glória da Silva Madureira, Marie Silva Madureira e Manuel Martins Madureira, já falecido e representado por Marco Bruno Madureira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Lucínio de Araújo Monteiro, residente na Engenheiro Pinheiro Braga, nº. 181, em Santa Eulália de Arnoso, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 344, do qual foi Primeira Instituidora Maria da Conceição Gomes Monteiro. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados no Serviço de Finanças de Penafiel, onde consta que Maria da Conceição Gomes Monteiro, faleceu no estado civil de viúva, tendo feito testamento onde lega todos os seus bens a seu irmão Lucínio de Araújo Monteiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado.-----

Foi apresentado por Maria Fernanda Cardoso Belo, residente na Rua da Quelha, nº. 48, em Valongo, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 84, do qual foi Primeira Instituidora Idolinda da Conceição Cardoso. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados na 1ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Idolinda da Conceição Cardoso, faleceu no estado civil de viúva, sem



ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como sua única herdeira, sua filha Maria Fernanda Cardoso Belo. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada.-----

Foi apresentado por Mário Neves Ferreira da Silva, residente na Rua Lourenço Marques, nº. 34 – 2º. Dt., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 130, do qual foi Primeiro Instituidor Álvaro Serafim Ferreira da Silva e esposa Emília Neves Rodrigues, da parte pertencente a Emília Neves Rodrigues. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens) apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Emília Neves Rodrigues, faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Mário Neves Ferreira da Silva e Albano Fernando Neves Ferreira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Remição de Ossários -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi deferido o requerimento apresentado por João Fernandes de Abreu Faria, residente na Rua da Resineira, nº. 145, em Ermesinde, solicitando a remição, pelo período de 20 anos, até 31/12/2033, do Ossário nº. 932, para conservação dos restos mortais de sua esposa, Rosa Maria Gonçalves Borges Faria. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº 20140892. -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Manuel António Coto dos Santos, residente na Rua 1º. de Maio, nº. 112, em Ermesinde, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 391, o qual se encontra remido até ao ano 2044, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Maria Rosalina Coto. Pagou a quantia de cento e oitenta euros, através do recibo nº 20141213, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 30 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por José Manuel Barbosa da Silva, residente na Rua Padre Américo, nº. 545 – 1º. Esquerdo, em Ermesinde, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 103, o qual se encontra remido perpetuamente, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Maria

Albertina Barbosa. Pagou a quantia de trezentos euros, através do recibo nº 20141851, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 50 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Josefina Lúcia Leite, residente na Rua Ilha de Santa Maria, nº. 37, em Ermesinde, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 71, o qual se encontra remido perpetuamente, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Cândida Felícia. Pagou a quantia de trezentos euros, através do recibo nº. 20141721, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 50 anos. -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Alzira Céu Cachorreiro, residente na Rua do Juncal, nº. 70, em Ermesinde, solicitando a remição, pelo período de 50 anos, até 31/12/2063, do Ossário nº. 542, para conservação dos restos mortais de seu pai, Diamantino Artur Paulo. Pagou a quantia de seiscentos euros, através do recibo nº 20132726. -----

Construção de Jazigo -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi ratificado o despacho dado pelo Senhor Presidente, no requerimento apresentado por João Costa Nunes, para proceder à alteração da construção existente na sepultura perpétua da qual são Primeiros Instituidores o Próprio e sua esposa Maria da Glória Batista José Nunes e Outros, sito no Cemitério nº. 1, tendo sido autorizada a alteração pretendida. Pagou o valor de vinte e um euros através da guia de receita nº. 20141828. -----

Foi retificado o despacho dado pelo Senhor Presidente, no requerimento apresentado por Maria Regina Moreira Marques, para proceder à alteração da construção existente na sepultura perpétua da qual foi Primeiro Instituidor António de Sousa Marques, sito no Cemitério nº. 1, tendo sido autorizada a alteração pretendida. Pagou o valor de vinte e um euros através da guia de receita nº. 20141827. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada. -----

A JUNTA



